

# O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202. Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360  
Telefone: (11) 4555-5500



## CAMPANHA SALARIAL 2025



### NADA NOS FOI DADO, TUDO FOI CONQUISTADO!



**SETEMBRO É MÊS DE LUTA E DE FESTA!**  
No dia 28/9, o Sindicato comemora 92 anos de lutas, homenageando sócios e sócias com sorteio de prêmios: moto Honda CG 160 Start, PlayStation 5, iPhones e Televisores

# CAMPANHA SALARIAL 2025: OS METALÚRGICOS E AS METALÚRGICAS VÃO À LUTA!

ADILSON SAPÃO



Acompanhe o Sapão nas redes sociais



@adilsonsapao



/adilsonsapao

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

**Contra a choradeira patronal, categoria parte unida para recuperar perdas, conquistar aumento real e garantir direitos.**



Mais uma vez, companheiros e companheiras, chegou a hora de enfrentar o jogo pesado da elite patronal. Começamos nossa Campanha Salarial 2025, com a mesma força que nos move há décadas: a certeza de que nada nos foi dado de mão beijada e que tudo o que temos foi arrancado com luta, greve e resistência.

Do lado de cá, somos 800 mil metalúrgicos e metalúrgicas que fazem girar as engrenagens da indústria e dão suporte a economia desse país. Do lado de lá, estão os empresários, aqueles que inventam crise para justificar arrocho, que choram miséria quando se fala em aumento real, mas que nunca deixam de engordar suas fortunas. É sempre a mesma encenação: a "choradeira" patronal contra a justa divisão da riqueza que só existe porque o trabalhador rala dentro da fábrica.

Não nos iludamos: os patrões continuarão usando os mesmos argumentos esfarrapados

para tentar nos empurrar migalhas. Mas a categoria está unida e sabe o tamanho da sua força. Se eles querem jogar pesado, jogaremos mais pesado ainda. Se eles fabricam crise, nós fabricamos luta.

Nossa pauta é justa e inegociável: recuperar as perdas salariais, garantir aumento real e defender cada cláusula social que conquistamos com sangue, coragem e solidariedade. E mais do que isso: mostrar que a dignidade da classe trabalhadora não entra em liquidação, nem se troca por promessa vazia.

Metalúrgico não foge à luta. E esta Campanha Salarial será, mais uma vez, prova de que a força de quem produz é maior do que a ganância de quem explora.

Seguimos na batalha, mantemos a luta. Porque, na marra e na raça, é assim que a classe trabalhadora conquista. Conquista salário digno, conquista direito, conquista respeito.

## RECONHECIMENTO À LUTA DA CLASSE TRABALHADORA!

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Adilson Sapão, participa da homenagem ao companheiro Moisés Selerges, que recebeu o Título São-Bernardense pela sua trajetória de luta em defesa da categoria metalúrgica.



Foto: Equipe do Sindicato

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Adilson Sapão, esteve presente, acompanhado da diretoria, junto com o deputado estadual, Teonílio Barba e da vereadora, presidente da Câmara Municipal de São Bernardo, Ana Nice, na sessão solene que entregou o Título São-Bernardense ao companheiro Moisés Selerges, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC.

A homenagem, realizada na última sexta-feira (29), na Câmara Municipal, reconhece uma vida dedicada à luta sindical e à defesa intransigente dos direitos da classe trabalhadora. Mais do que uma cerimônia, foi um ato de memória e resistência, reafirmando o valor da organização coletiva diante dos tempos duros que ainda insistem em castigar quem vive do próprio trabalho.

## GOVERNO LULA DESMONTA ESQUEMA BILIONÁRIO DO PCC NO SETOR DE COMBUSTÍVEIS

**Ao invés de caveirão e helicóptero, o que levou a Polícia Federal até o coração do PCC foram balanços contábeis e normas do Ministério da Justiça e da Fazenda.**



A narrativa oficial sobre o combate ao crime organizado sempre foi pintada com a tinta grossa da repressão policial nas periferias: helicóptero sobrevoando, caveirão entrando, bala perdida cruzando o ar. Só que dessa vez, o caminho foi outro. O que levou a Polícia Federal até o coração do Primeiro Comando da Capital (PCC) não foram tiros em vielas, mas sim as canetas afiadas e as normas articuladas por Ricardo Lewandowski no Ministério da Justiça e Fernando Haddad na Fazenda, sob o governo Lula.

O resultado dessa mudança de rota veio na última quinta-feira (28), quando uma megaoperação, envolvendo a Receita Federal e o Ministério Público de São Paulo, escanca-

rou o tamanho do império financeiro da facção. As investigações apontam que, entre 2020 e 2024, o PCC movimentou mais de R\$ 52 bilhões. Não se trata de pequenos atravessadores: são magnatas do crime, senhores de um sistema que lavava e escondia dinheiro com a mesma frieza que um banqueiro da Faria Lima.

De acordo com as apurações, uma fintech, travestida de instituição de pagamento, funcionava como banco paralelo da organização criminosa, movimentando sozinha R\$ 46 bilhões. O esquema ainda envolvia a sonegação de R\$ 8 bilhões em impostos e o controle de pelo menos 40 fundos de investimento, com patrimônio estimado em R\$ 30 bilhões.



# 800 MIL METALÚRGICOS INICIAM LUTA POR DIREITOS E SALÁRIOS

**Campanha Salarial 2025: Federação e sindicatos defendem aumento real, reposição de perdas e manutenção de cláusulas sociais da Convenção Coletiva.**



Fotos: Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Começou! Mais uma vez, os metalúrgicos de São Paulo e de todo o Estado dão a largada na Campanha Salarial 2025. E com a luta e a coragem de sempre, o foco está bem claro: recuperar perdas salariais, garantir aumento real e manter vivas as cláusulas sociais que foram conquistadas com muito sangue, greve e resistência.

Na terça-feira, 26, dirigentes de todos os sindicatos filiados à Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo se reuniram na sede da entidade na capital paulista, para debater a conjuntura econômica, política, trabalhista e sindical. O encontro definiu a pré-pauta que será levada para a mesa de negociação com mais de 10 grupos patronais. De um lado, 800 mil trabalhadores e trabalhadoras; do outro, empresários que fazem cara feia sempre que se fala em redistribuir a riqueza.

Eliseu Silva Costa, presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo, mandou o recado sem rodeio: "Como todos os anos, também vamos enfrentar a 'choradeira' patronal. É sempre assim: patrões em geral não gostam de dividir sua riqueza com quem a produz, ou seja, os trabalhadores."

Mas, segundo Eliseu, esse ano tem ingrediente extra na receita amarga da exploração. "Vamos enfrentar uma situação diferenciada: o 'Tarifaço' imposto pelos Estados Unidos aos países que exportam seus produtos para lá. E o Brasil não está fora disso. Ao contrário, nosso país tem sido penalizado não por questões comerciais, mas por questões políticas da família Bolsonaro e seus apoiadores, traidores da pátria. É o trabalhador quem paga a conta dessa política submissa, que entrega nossa soberania e ameaça milhares de empregos."

Não bastasse a conjuntura econômica que aperta o bolso da classe trabalhadora, ainda há o risco dos patrões tentarem empurrar o conto da crise para cima do povo. Mas os sindicatos já avisaram: não vai colar. Além das cláusulas econômicas, a campanha também vai defender a renovação das cláusulas sociais das convenções coletivas, direitos que garantem dignidade e que não podem ser pisoteados.

**O AVISO ESTÁ FEITO!**

A Campanha Salarial 2025 não é só sobre salário, é sobre respeito, futuro e justiça social. É sobre reafirmar que sem os metalúrgicos, nenhuma engrenagem gira. A luta vai ecoar até o 1º de novembro, e não vai parar enquanto não arrancar melhorias e avanços para cerca de 800 mil trabalhadores representados por 54 sindicatos espalhados pelo estado.

## LUTAMOS POR:

- Reajuste salarial com aumento real
- Valorização dos pisos e da PLR
- Imposto de Renda zero nas PLRs
- Redução da jornada de trabalho
- Fim da escala 6x1
- Isenção do Imposto de Renda para até R\$ 5mil
- Taxação dos super-ricos
- Mais sócios e sócias
- Mais saúde e segurança no trabalho
- Licença-maternidade de 180 dias
- Igualdade salarial entre mulheres e homens
- Avanços na Convenção Coletiva de Trabalho
- Homologação no Sindicato
- Vale-alimentação para toda a categoria

## ANIVERSÁRIO DO SINDICATO: A FESTA É NOSSA!

No dia 28/9, vamos celebrar nossa história, junto com os associados e associadas, com sorteio de uma moto Honda CG 160 Start, PlayStation 5, iPhones e TVs.



**AGENDA DA CARRETINHA COM A MOTO NAS PORTAS DE FÁBRICA:**

- 02/09 (terça-feira)**  
13:10 - Ferkoda
- 03/09 (quarta-feira)**  
13:20 - Galutti
- 04/09 (quinta-feira)**  
13:00 - Tenneco
- 05/09 (sexta-feira)**  
12:00 - ACIBAN | 14:00 Polimetri  
15:40 - Copaj | 16:15 - Jardim

O Sindicato completa 92 anos. É quase um século de suor e de conquistas ao lado da categoria metalúrgica. E a data não vai passar em branco. No próximo dia 28 de setembro, a festa é para os sócios e as sócias que sustentam a estrutura e dão vida à entidade. Será um momento de confraternização e reafirmação da luta que construiu essa história.

Vai ter sorteio de prêmios de peso: a moto Honda CG 160 Start, o grande troféu da comemoração, além de PlayStation 5, iPhones

e televisores. É presente, mas também é símbolo: cada bilhete no sorteio é uma lembrança de que nada do que o Sindicato construiu nesses 92 anos existiria sem a força da base.

A diretoria já começou a rodar as fábricas com a Honda CG 160 Start, mostrando de perto o prêmio principal e reforçando o convite para o grande encontro do dia 28/9. "Não é só uma moto é a marca viva de que o Sindicato vai até o trabalhador, entra no chão de fábrica e compartilha essa história de luta", comenta o secretário-geral, Manoel do Cavaco.

**REGULAMENTO DO SORTEIO**

Poderão participar do sorteio os Associados Metalúrgicos ATIVOS e APOSENTADOS METALÚRGICOS do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, presentes no local do evento e devidamente regularizados no cadastro de associados. | O cupom será retirado no local do evento e depositado na urna. | O horário limite para depositar o cupom na urna será até o meio-dia (12h) | O premiado receberá o prêmio no local e no dia do evento. | Se, por motivo de força maior, o associado(a) não puder comparecer no dia do evento, seus dependentes diretos (cônjuge, pai, mãe, filho(a) ou irmão(ã)) poderão representá-lo no sorteio, desde que comprove o grau de parentesco. **O TRABALHADOR PODERÁ FICAR SÓCIO ATÉ A DATA DO EVENTO E CONCORRER AO SORTEIO**

## CIPAA NA MAXION: ELEITA A DEFESA DA SEGURANÇA E DA SAÚDE DOS TRABALHADORES

A eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio reforça a luta dos trabalhadores e trabalhadoras pela segurança, prevenção de acidentes e condições dignas na fábrica.

Na última sexta-feira (29), os companheiros e companheiras da Maxion participaram da eleição da CIPAA, reafirmando que segurança e saúde no trabalho não são concessões, mas conquistas arrancadas com luta e atenção constante.

A CIPA não é apenas uma formalidade: é um espaço de vigilância e atuação concreta, onde cada cipeiro representa a categoria na defesa da vida, da integridade física e da dignidade de todos no chão de fábrica. A eleição é um alerta claro para a empresa: acidentes não podem ser rotina, nem números esquecidos em relatórios.

Para o secretário-geral do Sindicato, Manoel do Cavanco, a eleição é um marco nesta luta que é diária: "Parabenizo os eleitos e as eleitas e desejo uma boa gestão. Mas é preciso ficar atentos: muitos acidentes ainda acontecem na fábrica. Os cipeiros têm um papel central na prevenção, e essa luta precisa ser reforçada diariamente. Segurança não se delega, se conquista com ação e coragem."

Essa eleição, que teve o acompanhamento da diretora e coordena do Departamento da

Mulher, Ilca Almeida, reafirma que a luta por prevenção e condições dignas não tem pausa. "Os trabalhadores e trabalhadoras seguem unidos, vigilantes e determinados, quem produz, também exige segurança e respeito", afirma a dirigente.

### VEJA COMO FOI O RESULTADO DA ELEIÇÃO:

TITULARES			
Nome	Setor	Turno	Votos
Saulo da Silva	Pintura	1	51
Fabio Olioli	Pintura	1	51
Carlos Eduardo	Fundição	3	43
Francisco Udeglan	Usinagem	1	38
Adriano Pereira	Fundição	1	32
Cleucione José	Usinagem	2	28
SUPLENTES			
Nome	Setor	Turno	Votos
Dario dos Santos	Ferramentaria	2	26
Elton Rodrigues	Qualidade	2	25
Rodrigo José	Pintura	3	24
Vinicius Ribeiro	Pintura	2	16

## FELIPE MORAES NÃO MORREU POR CAUSA DO CACHORRO, FOI VÍTIMA DE RACISMO

Assassinato do jovem artista negro por segurança em Santo André expõe a violência do racismo estrutural e revolta familiares, amigos e movimentos sociais.

Na noite de sexta-feira, 29, a praça Cristo Operário, na Rua Carijós, em Santo André, foi tomada por velas, cartazes e lambe-lambes que gritavam justiça por Felipe Moraes, 29 anos, multiartista negro, morto a tiros por um segurança no supermercado Loyola. O ato reuniu familiares, amigos, artistas, trabalhadores e trabalhadoras que se levantaram contra mais um brutal episódio de violência contra a juventude negra.

Nas portas e paredes do supermercado, cartazes estampavam: "Justiça para Felipe Moraes". Junto deles, acusações diretas de racismo — porque esse é o nome que precisa ser dito. Ao contrário do que parte da imprensa tentou reduzir, Felipe não foi assassinado por estar acompanhado de seu cachorro. O próprio supermercado permite a entrada de pets. Felipe foi morto porque era um jovem negro, que mesmo após mostrar ao segurança que estava desarmado, teve sua vida interrompida pela intolerância e pelo preconceito.

A esposa de Felipe, Evelylin Silva, ainda em choque, descreveu a sensação de cair num abismo: "É muito estranho, eu estava conversando com os irmãos do terreiro e parece que é só um pesadelo e que a qualquer momento ele vai chegar e abrir a porta. Ele era muito alegre, apesar de ter vivido momentos difíceis na vida. Ele queria cursar História, queria ser mestre de capoeira, queria ter filhos. Ele sempre falava pra mim o quanto sofria racismo no dia a dia por ser negro e artesão, e eu sempre pensei que ele iria alcançar tudo o que desejava"

Diretor do Sindicato e coordenador do Departamento de Igualdade Racial, Pedro Paulo, esteve na manifestação, junto com os diretores Lulinha e Saradão, e denunciou: "O assassinato de Felipe não é um caso isolado. É o reflexo do racismo estrutural que atinge diariamente a população negra, principalmente a juventude. Nós, do Sindicato, repudiamos com toda força esse crime covarde e exigimos justiça. A vida de Felipe foi tirada por intolerância, e isso não pode ser naturalizado. Queremos responsabilização e queremos transformação."

O irmão de comunidade, Folha Nubia, destacou a força e o legado de Felipe: "A oportunidade que eu tive de viver com ele mostrou que, mesmo diante de muitas dificuldades, ele sempre teve esperança. Assim, acredito que agora ele se refaz, se renasce. Sabemos que o Brasil é totalmente racista, e o Felipe tinha isso de resistir. Ele fazia parte de uma comunidade política, cultural, e trazia essa força de autonomia, de se refazer. Agora ele vive nessa memória que vamos lutar através daquilo que ele deixou como legado. A história dele não pode ficar reduzida a essa violência."

Com tintas vermelhas escorrendo pela calçada do supermercado, simbolizando o sangue derramado e depois lavado, o ato terminou em silêncio, com punhos erguidos e velas acesas. Um silêncio que falava mais alto do que qualquer palavra. Um silêncio que se transformava em compromisso coletivo: seguir na luta contra o racismo que insiste em matar, e pela memória de Felipe Moraes, presente!

ELEIÇÕES DA CIPAA

MELLFIX

Eleição:  
03/09

RC INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Inscrições:

01/08 a 29/08

Eleição:

04/09

## O GOLPE CONTRA A DEMOCRACIA EM JULGAMENTO: BOLSONARO NO BANCO DOS RÉUS



Nesta terça-feira, 2, começa o julgamento dos golpistas que atentaram contra a democracia. Entre eles, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que responde por crimes graves, inclusive a tentativa de golpe de Estado. O processo é um marco histórico: não se trata apenas de responsabilizar quem tentou rasgar a Constituição, mas de afirmar que a democracia brasileira não se curva ao autoritarismo.



Foto: Reprodução Internet



Foto: Rodrigo Pinto/Mandato Ricardo Alvarez



Foto: Rodrigo Pinto/Mandato Ricardo Alvarez